



19 DE ABRIL DIA DO ÍNDIO



TEXTO I

O **Dia do Índio** é celebrado anualmente em **19 de abril** no Brasil. Esta importante data serve para lembrar e reforçar a identidade do povo indígena brasileiro na história e cultura atual.

Questão 01

➤ **Gêneros textuais, são textos que exercem uma função social específica. Que gênero textual corresponde o texto I?**

- (a) Conto (b) Fábula (c) Informativo (d) Carta

Questão 02

➤ **O tema principal do texto é:**

- (a) Informar a data que se é comemorada o dia do índio.
(b) Relatar os motivos de se estar comemorando o dia do índio.
(c) O que é índio?
(d) Instruir as pessoas a comemorar o dia do índio.



TEXTO II

Todo dia era dia de índio

Jorge Ben/1982 Intérprete: Baby Consuelo

Curumim, chama Cunhatã
Que eu vou contar Curumim,
chama Cunhatã
Que eu vou contar

Todo dia era dia de índio
Todo dia era dia de índio
Curumim, Cunhatã
Cunhatã, Curumim

Antes que o homem aqui chegasse
Às Terras Brasileiras
Eram habitadas e amadas
Por mais de 3 milhões de índios
Proprietários felizes
Da Terra Brasilis

Pois todo dia era dia de índio
Todo dia era dia de índio
Mas agora eles só tem
o dia 19 de abril [...]

Questão 03

➤ No trecho “Pois todo dia era dia de índio / Todo dia era dia de índio / Mas agora **eles** só tem / o dia 19 de abril [...]”. O pronome pessoal destacado se refere:

- (a) Aos proprietários
(b) Às terras brasileiras
(c) Aos índios
(d) Ao dia 19 de abril

Questão 04

➤ O texto II é um trecho da música: “**Todo dia era dia de índio**” composta por Jorge Ben e está estruturada em versos e estrofes. Então, podemos afirmar que o **texto II** é:

- (a) Um conto, pois conta uma história
(b) Um bilhete, pois envia um recado
(c) Um texto informativo, pois informa que dia 19 é comemorado o dia do índio.
(d) Um poema, pois apresenta versos e estrofes.



TEXTO III

Trocas entre culturas

No início, nem conversar eles conseguiam, pois não falavam a mesma língua. Mas não demorou a começarem a se entender e a trocar conhecimentos. Com os portugueses, os índios brasileiros passaram a conhecer coisas até então incomuns para eles, como espelhos, sapatos, armas de fogo [como canhões e espingardas] e cachorros. Mas também ensinaram muita coisa ao homem branco. [...] Coisas simples, como tomar banho todos os dias, nós aprendemos com eles, assim também como comer mandioca e maracujá. *Estadinho, suplemento infantil do jornal O Estado de S. Paulo*
<https://bionarede.com.br/wp-content/uploads/2011/05/POR40211.PDF>

Questão 05

- No trecho “No início, nem conversar eles conseguiam, pois não falavam a mesma língua. **Mas** não demorou a começarem a se entender e a trocar conhecimentos [...]”. A palavra destacada indica:
- (a) Oposição (b) Alternância (c) Adição (d) Consequência

Questão 06

- “**Mas também ensinaram muita coisa ao homem branco...**”. Que coisas foram essas?
- (a) A caça e a pesca
(b) Tomar banho todos os dias e comer mandioca
(c) Plantar maracujá e tomar banho semanalmente
(d) Se olhar no espelho e usar sapatos



Questão 07

- **O assunto principal do texto é:**
- (a) A troca entre culturas dos portugueses e dos indígenas
(b) Ensinar a tomar banho diariamente e a comer maracujá
(c) Que os índios aprenderam muito com os portugueses
(d) Ler sobre os índios e os portugueses

TEXTO IV

A LENDA DA CESTARIA

Há muitos e muitos anos, na profundidade do Rio Paru de Leste, [...] vivia a serpente Tuluperê, conhecida, popularmente, como a cobra-grande. Tinha um comprimento fora do comum. A pele, desde a cabeça, até o final do corpo, apresentava as cores vermelha e preta. E reunia características da sucuriju e da jibóia. Tuluperê virava embarcações que navegavam nas águas [...] e, quando conseguia pegar uma pessoa, apertava-a até matar e dela se alimentava. Um dia, os índios da nação Wayana, com a ajuda do Xamã, líder religioso, conseguiram matar Tuluperê, depois que a atingiram com muitas flechas. Nessa ocasião, viram os desenhos da pele da cobra grande, memorizando-os. A partir daí, passaram a reproduzi-los em todas as suas peças de cestaria.

Disponível em www.tucunare.mil.br/lendas

<https://bionarede.com.br/wp-content/uploads/2011/05/POR40211.PDF>

Questão 08

- “O **texto IV** é uma lenda indígena e que explica através da imaginação a existência não científica da serpente Tuluperê. Quais as principais características dessa serpente?”
- (a) Ela vivia no Rio Paru e atacava os pescadores
(b) A serpente era da família da sucuri
(c) Sua pele apresentava as cores vermelhas e pretas
(d) Sua pele foi usada para fazer peças de cestaria

Questão 09

- **A origem da lenda se dá com:**
- (a) A serpente virando as embarcações
(b) Com os índios memorizando os desenhos da pele da cobra
(c) Matando a serpente
(d) Atingindo a serpente com várias flechas

